

Trabalhos Científicos

Título: Alterações Do Sistema Nervoso Central Em Pacientes Internados Na Unidade De Terapia

Intensiva Neonatal

Autores: ALEXANDRE TARGINO GOMES FALCÃO FILHO (CADUCEUS CIRCOR); TAMARA DE

SÁ LOPES GONÇALVES (CADUCEUS_CIRCOR); RENATHA VERÍSSIMO GUEDES

SOARES (CADUCEUS_CIRCOR); LOUISE LIRA BRONZEADO CAVALCANTI

(CADUCEUS_CIRCOR); DANIELLE B. CHIANCA (CADUCEUS_CIRCOR); DANIEL

MAIA DE VASCONCELOS LIMA (CADUCEUS_CIRCOR); JULIANA SOUSA SOARES DE

ARAÚJO (CADUCEUS_CIRCOR); CRISTINA MARIA BATISTA ABATH

(MATERNIDADE CÂNDIDA VARGASS)

Resumo: As malformações congênitas (MC) do sistema nervoso central (SNC) são o segundo grupo de malformações congênitas mais prevalentes no mundo, apenas ficando atrás das cardiopatias congênitas. Constituem cerca de 13% de todas as malformações. O trabalho se destina a analisar dados referentes à incidência e prevalência das anomalias do SNC no período de 2013 a 2015. Trata-se de um estudo descritivo, baseado no banco de dados da maior maternidade do estado no período de outubro de 2013 a agosto de 2015. Foram analisadas a presença de defeitos do tubo neural, como anencefalia, encefalocele, espinha bífida oculta ou não (meningocele e mielomeningocele), além de hidrocefalia, hidranencefalia, holoprosencefalia alobar e microcefalia. Foram analisados 1194 pacientes, deste número 397 apresentavam MC, dos quais 52 apresentavam doenças relacionadas à má formação do SNC, incidência de 2,29:1000 nascidos vivos, o que corresponde a incidência descrita na literatura de 2,3:1000. Deste valor, observou-se que a maioria apresentava meningocele, 24 crianças; hidrocefalia apareceu em 11 casos e mielomeningocele, em 8. As demais patologias, contudo, tiveram menor incidência, mas os casos foram relatados com destaque. No estudo em questão, não houve diferenças estatísticas, não sendo, portanto, significante. Assim, evidencia-se alta prevalência de defeitos do tubo neural e hidrocefalia em relação às demais anomalias do SNC. Foram reveladas informações importantes sobre a incidência de defeitos de neurulação (4,55%) nesta maternidade. Estes achados são imprescindíveis para o planejamento e alocação de recursos hospitalares e investimento em saúde, além de assistência pré-natal adequada e específica, indispensáveis na busca da diminuição da incidência destas MC, na redução da morbidade e na melhora dos índices de sobrevida da população acometida.